



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

COLEGIALIDADE NA GESTÃO E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL EM ÓRGÃOS COLEGIADOS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL

AUTOR PRINCIPAL: Brenda Natallie Girardi de Almeida

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cristina Fioreze

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa refletir sobre o conceito de protagonismo estudantil nos órgãos colegiados de gestão no contexto das Universidades Comunitárias, uma vez que esse é um modelo de universidade com características e estatuto próprios. As universidades comunitárias regionais constituem um modelo institucional peculiar, localizado no sul do Brasil. Originadas nas décadas de 1960 e 1970, são instituições privadas sem fins lucrativos e fortemente vinculadas a suas comunidades regionais. Dentre suas características definidoras está a gestão colegiada, com a participação de representantes dos professores, funcionários, estudantes e comunidade externa em órgãos deliberativos internos. Essa pesquisa busca compreender qual o entendimento dos estudantes e líderes estudantis de uma Universidade Comunitária regional, em relação à participação estudantil nos órgãos colegiados existentes na instituição.

DESENVOLVIMENTO:

Temos visto uma paralisação do movimento estudantil em todos os seus níveis, consequência dos direcionamentos tomados por diferentes grupos e também por conta da crise instalada hoje no país, que pode ser encarada como uma das piores crises dos últimos anos, no Brasil. Nesse mesmo cenário encontramos universidades 'à mercê' da crise econômica e política, prova disso é a procura cada vez menor de jovens e adultos pela educação superior. Nesse mesmo sentido, destaca-se ainda mais o corporativismo e práticas imediatistas nos espaços de gestão das universidades, pois



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



procura-se resolver tudo muito rapidamente, mas no modelo comunitário essas práticas não são as ideais e previstas.

É no contexto elucidado anteriormente que a pesquisa aqui apresentada será realizada, uma vez que a universidade, como sendo historicamente um espaço de constituição da pessoa política, tem tomado novos rumos com a mercantilização do ensino, como reflete Paviani (2007, p.32 apud Bechi, 2011, p.145):

Apoiando-se no viés tradicional, cria-se um grau de exigência em função de garantir um ensino de excelência que prime pelo desenvolvimento do pensar crítico, pela divulgação dos conhecimentos científicos e humanísticos. Por outro lado, o sistema universitário brasileiro vem crescendo com o objetivo de atender as necessidades da sociedade de uma maior competitividade e de fornecer formação superior para as novas formas de emprego e trabalho (PAVIANI, 2007, p. 32).

Sabe-se que as instituições comunitárias estão imersas em um cenário de profundas transformações, próprias do atual contexto da educação superior brasileira, dentre as quais pode-se destacar o avanço dos processos de mercantilização deste nível de ensino (GOMES, OLIVEIRA, DOURADO, 2011). Neste horizonte, ganha força a ideia de educação superior como um bem privado, a ser vendido e comprado no mercado por jovens vistos como “clientes”, e o protagonismo estudantil se mostrando, dessa forma, como um espaço com menos força e participação estudantil.

Diante deste quadro, a pesquisa que se pretende realizar visa refletir sobre as instâncias colegiadas de gestão das universidades comunitárias desde o olhar dos estudantes, buscando apreender sua percepção sobre tais espaços, bem como o protagonismo estudantil (ou a falta dele) nos processos decisórios. Assim, levantam-se as seguintes questões de pesquisa: como a colegialidade é vista pelos acadêmicos na universidade comunitária, no atual contexto de mercantilização do ensino superior brasileiro? E qual a efetividade destes espaços no ponto de vista dos estudantes?

Nos próximos meses, serão feitas diversas entrevistas com estudantes da Universidade de Passo Fundo, procurando compreender suas apreensões sobre protagonismo estudantil, órgãos colegiados e universidade comunitária, onde se espera que até o final do semestre 2018/2 tenhamos um panorama geral sobre essas questões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Essa pesquisa se mostra relevante para que estudos nesse campo sejam feitos e para que existam materiais para futuras pesquisas sobre o assunto ou até mesmo para a proposta de ações concretas que respondam aos anseios que ainda ficarão ao término desse trabalho de campo. Como o projeto de pesquisa ainda está em fase de aprovação pelo Comitê de Ética, espera-se que logo existam resultados para apresentar.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

BECHI, Diego. Mercantilização do ensino superior: os desafios da universidade diante do atual cenário educacional. Maringá: Education Acta Scientiarum, 2011.

GOMES, Alfredo Macedo; OLIVEIRA, João Ferreira de; DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas de educação superior no Brasil: mudanças e continuidades. In: PAULA, Maria de Fátima Costa de; LAMARRA, Norberto Fernández (Org.). Reformas e democratização da educação superior no Brasil e na América Latina. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2011. p. 153-190.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS